

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 2018.

Ao

SANTAFEPREV

Relatório do 4º Trimestre de 2017 (consolidando o ano de 2017)

Este relatório tem por finalidade apresentar a evolução patrimonial e os principais aspectos dos investimentos dos recursos financeiros do **SANTAFEPREV**, no 4º Trimestre de 2017, nos trazendo também um panorama de todo o ano passado, em consonância com a legislação em vigor, a transparência da gestão e a vigência do contrato de consultoria de investimentos firmado com a **MAIS VALIA Consultoria**.

1- POSIÇÃO DE ATIVOS: Em 29/12/2017 (último dia útil de 2017) o patrimônio líquido do **SANTAFEPREV** era de R\$ 50.591.112,24 o que representou uma evolução nominal de 19,43% em relação ao patrimônio de R\$ 42.357.888,82 em 30/12/2016, evidenciando que ele se manteve em crescimento no ano de 2017. Os investimentos do **SANTAFEPREV** estavam distribuídos da seguinte forma, conforme os artigos da Resolução 3.922/10:

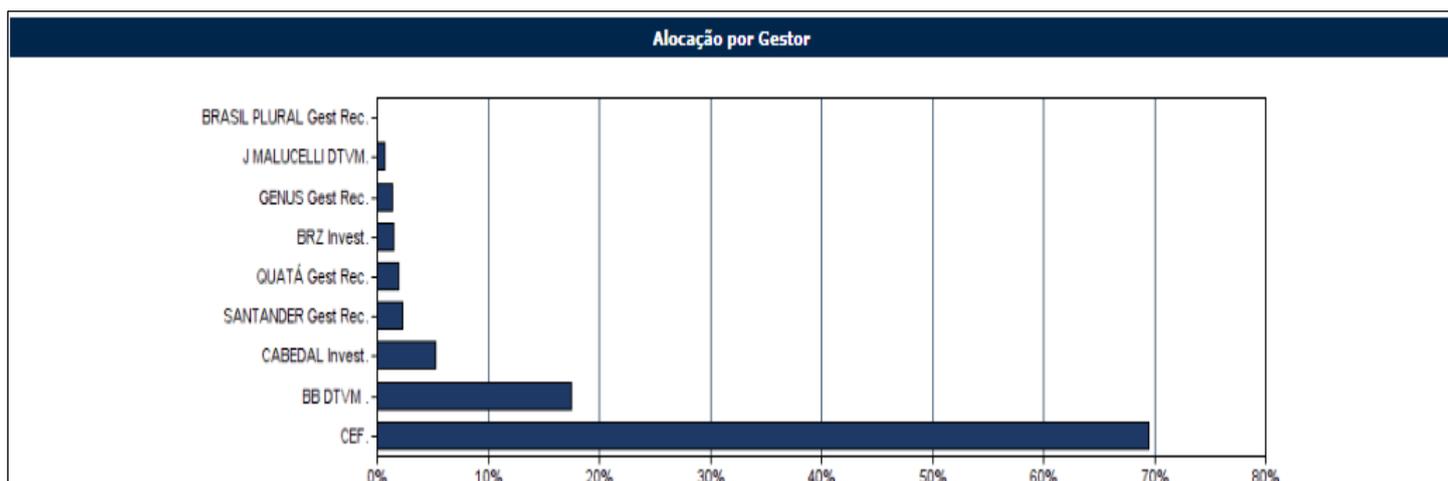
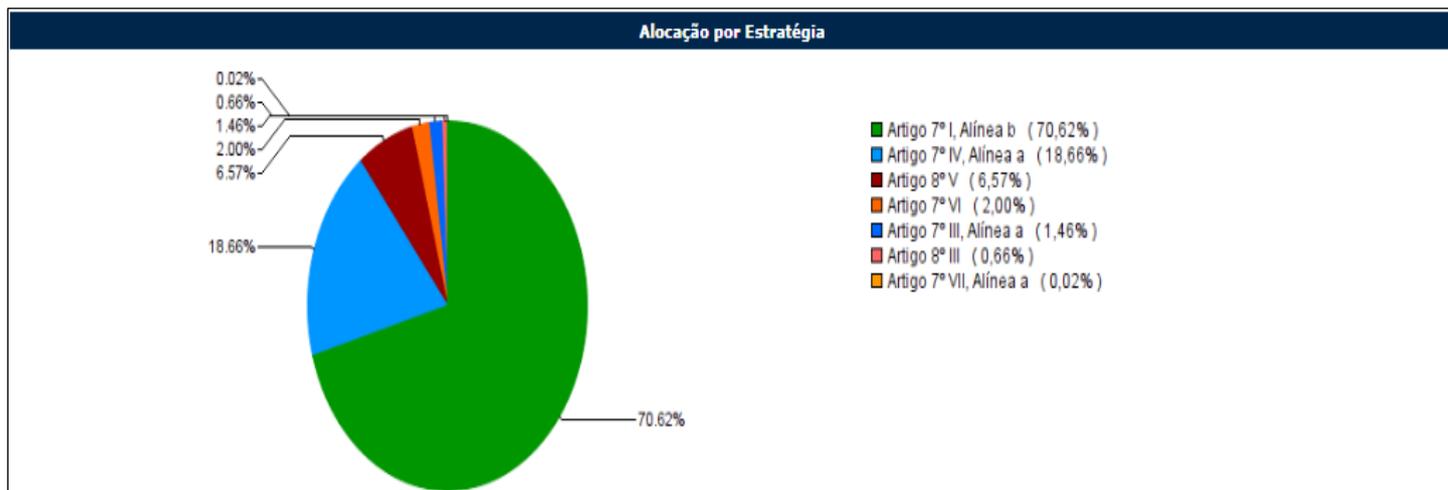
Posição de Ativos											
Gestor	Administrador	Ativos	Vol*	Mês	% Índice	Ano	Valor(R\$) (29/12/2017)	% Carteira	PL do Fundo	% no PL do Fundo	
Renda Fixa											
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M 1 TP FIC FI	0,68%	0,56%	-0,01%	10,86%	8.277.742,28	16,36%	12.272.521.315,53	0,07%	
SANTANDER Gest Rec	Banco SANTANDER	SANTANDER FIC FI IMA-B TIT PUB RF LP	9,50%	0,78%	-0,04%	12,30%	148.692,06	0,29%	64.955.908,49	0,23%	
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP RF	0,67%	0,57%	0,00%	10,93%	15.015.355,06	29,68%	17.173.437.880,47	0,09%	
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	3,52%	0,87%	-0,01%	12,38%	11.706.920,21	23,14%	6.666.405.048,53	0,18%	
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF TP IPCA II FI	2,74%	0,70%	-0,21%	11,86%	579.500,70	1,15%	854.568.218,10	0,07%	
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b - FI 100% Títulos do Tesouro Nacional							35.728.210,32	70,62%			
BRZ Invest	BNY MELLON SERV FIN DTVM	FI RECUPERAÇÃO BRASIL RF LP	4,13%	0,79%	145,82%	9,68%	740.755,17	1,46%	175.095.080,79	0,42%	
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a - FI Renda Fixa/Referenciados RF							740.755,17	1,46%			
SANTANDER Gest Rec	Banco SANTANDER	SANTANDER FIC FI CORPORATE REF DI	0,13%	0,53%	98,44%	10,10%	1.028.456,48	2,03%	6.666.050.136,27	0,02%	
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL TIT PUB RF LP	0,17%	0,55%	101,23%	9,91%	8.409.909,81	16,62%	1.786.324.170,02	0,47%	
Sub-total Artigo 7º IV, Alínea a - FI Renda Fixa							9.438.366,28	18,66%			
QUATÁ Gest Rec	SOCOPA Corret	PRASS FIDC II - COTA SENIOR	0,16%	0,72%	133,81%	13,52%	1.011.697,49	2,00%	151.458.335,00	0,67%	
Sub-total Artigo 7º VI - FI em Direitos Creditórios - Aberto - Cota Sênior							1.011.697,49	2,00%			
BRASIL PLURAL Gest Rec	GRADUAL CCTVM	FIDC TRENDBANCK BCO FOM MULTISSET 2 SEN	34,90%	-3,84%	-711,02%	-31,82%	10.403,72	0,02%	1.598.806,27	0,65%	
Sub-total Artigo 7º VII, Alínea a - FI em Direitos Creditórios - Fechado - Cota Sênior							10.403,72	0,02%			
Sub-total Renda Fixa							46.929.432,98	92,76%			

Renda Variável										
J MALUCELLI DTVM	J MALUCELLI DTVM	JMALUCELLI SMALL CAPS FIA	14,56%	4,76%	-1,39%	50,40%	336.060,58	0,66%	45.788.923,05	0,73%
Sub-total Artigo 8º III - FI em Ações							336.060,58	0,66%		
GENUS Gest Rec	FOCO DTVM	CONQUEST FIP	0,00%	-0,04%	-0,48%	-19,79%	675.316,18	1,33%	190.416.615,76	0,35%
CABEDAL Invest	CABEDAL Invest	FP2 FIP	0,00%	-0,01%	-0,45%	0,00%	2.650.302,50	5,24%	1.473.631.887,21	0,18%
Sub-total Artigo 8º V - FI em Participações - Fechado -							3.325.618,68	6,57%		
Sub-total Renda Variável							3.661.679,26	7,24%		
Total							50.591.112,24	100%		

2- ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA: No 4º Trimestre de 2017 os investimentos consolidados por artigos da Resolução 3.922/10 estavam compostos conforme a tabela abaixo. Persiste o desenquadramento das operações em FIP (Art 8 V) face a situação de fechamento das carteiras desses fundos, que impedem ações ativas de remanejamentos. Nas demais operações fica demonstrado o total enquadramento da carteira, e que ainda havia espaços e margem de aumento de investimentos, sem provocar desenquadramentos desta e assim persistiu o atendimento da legislação em vigor, e da política de investimentos definida para o ano de 2017. Ao longo daquele ano não foram realizadas revisões ou alterações da política de investimentos.

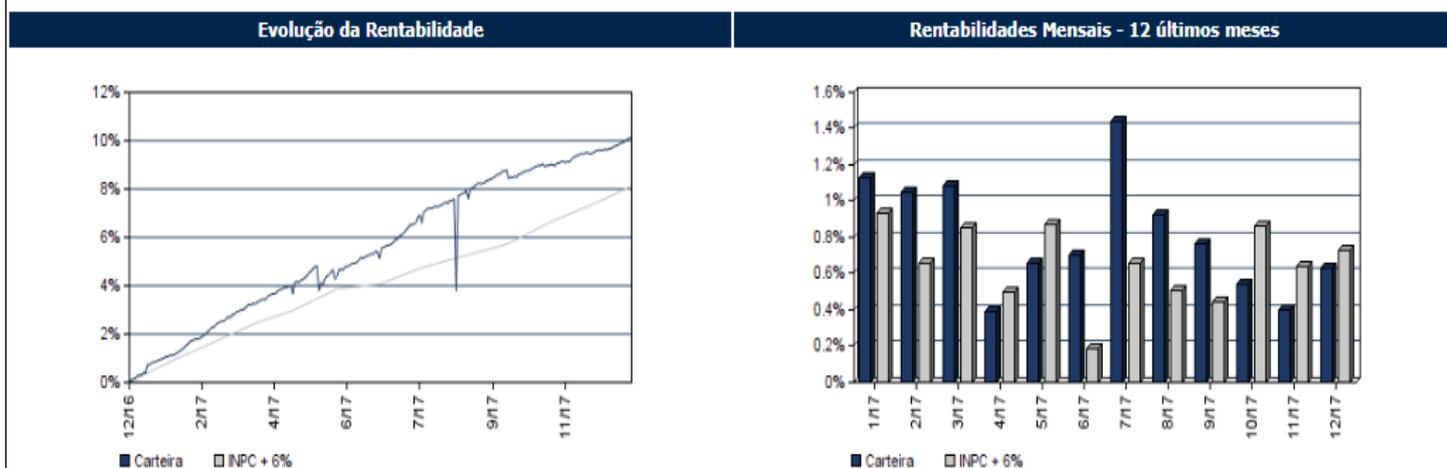
Enquadramento da Carteira					
Artigo	Classe	Valor(R\$)	% Carteira	Política Investimento	Limite Res. 3.922/10
Renda Fixa					
Artigo 7º I, Alínea b	FI 100% Títulos do Tesouro Nacional	35.728.210,32	70,52%	75,00%	100,00%
Artigo 7º III, Alínea a	FI Renda Fixa/Referenciados RF	740.755,17	1,46%	180,00%	80,00%
Artigo 7º IV, Alínea a	FI Renda Fixa	9.438.366,28	18,66%	30,00%	30,00%
Artigo 7º VI	FI em Direitos Creditórios - Aberto - Cota Sênior	1.011.697,49	2,00%	8,00%	15,00%
Artigo 7º VII, Alínea a	FI em Direitos Creditórios - Fechado - Cota Sênior	10.403,72	0,02%	2,00%	5,00%
Total Renda Fixa		46.929.432,98	92,76%		
Renda Variável					
Artigo 8º III	FI em Ações	336.060,58	0,66%	2,00%	15,00%
Artigo 8º V	FI em Participações - Fechado -	3.325.618,68	6,57%	5,00%	5,00%
Total Renda Variável		3.661.679,26	7,23%		

3- ALOCAÇÕES: No tocante a distribuição dos recursos nos artigos da Resolução 3.922/10 e por gestores de recursos temos as figuras abaixo. Até este momento o **SANTAFEPREV** vem mantendo a totalidade de seus recursos aplicados em fundos de investimentos de 9 gestores. Entretanto, diante da redução das taxas de juros, face ao menor quadro inflacionário, há necessidade de uma maior revisão interna do nível de aceitação de risco x retorno de forma a se permitir uma maior diversificação de ativos e fundos de investimentos direcionados para RPPSs, de forma a consolidar a diversificação de prestadores de serviços de gestão dos recursos financeiros previdenciários do **SANTAFEPREV**.



4- RENTABILIDADES: A rentabilidade nominal acumulada no ano de 2017 foi de 10,15% situando-se acima de sua meta atuarial com um *superávit* de 2,03 pontos percentuais, apesar da rentabilidade de 0,7 ponto percentual abaixo da meta atuarial no 4º trimestre. Este resultado anual foi muito bom, apesar das volatilidades no cenário econômico, e diante das incertezas políticas no Brasil neste período, ficando alinhada e em consonância com a manutenção dos fundos presentes na carteira ao longo de 2017, e com aportes dos novos recursos naquelas alternativas que se mostraram: com maiores perspectivas de retornos, adequada relação risco x retorno, e bom nível de liquidez para eventuais resgates visando realocações na carteira de investimentos, ou para atender o custeio administrativo e previdenciário.

Rentabilidades da Carteira													
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez	Rent.Ano
2017	1,13	1,05	1,08	0,39	0,66	0,70	1,44	0,93	0,76	0,54	0,40	0,63	10,15
INPC + 6%	0,93	0,66	0,85	0,50	0,87	0,19	0,66	0,50	0,44	0,86	0,64	0,72	8,12
p.p. Indx	0,20	0,39	0,23	-0,10	-0,22	0,52	0,78	0,43	0,32	-0,32	-0,24	-0,10	2,03



5- RISCOS: Os riscos da carteira de investimentos do **SANTAFEPREV** são baixos, apresentando esse comportamento ao longo de todo o ano de 2017, como fica evidenciado na figura abaixo, quando a volatilidade anual da carteira (risco de mercado) ficou em 5,43%; no tocante ao risco de crédito na medida em que há uma concentração dos recursos investidos em fundos com carteiras formadas exclusivamente por títulos públicos federais (71% no fechamento do ano passado), também podemos afirmar que este fator de risco foi bem gerenciado. Nos demais fundos, com eventual presença de títulos de emissores privados, os gestores selecionados têm severos critérios de avaliação para a sua inclusão na carteira de investimentos dos fundos investidos pelo **SANTAFEPREV**.

Análise de Risco / Retorno da Carteira					
	Qtd.	Perct.			
Meses acima do Benchmark	7	58,3%			
Meses abaixo do Benchmark	5	41,7%			
	Rentab.	Mês			
Maior rentabilidade da Carteira	1,44%	jul/17			
Menor rentabilidade da Carteira	0,39%	abr/17			
	Período	Rentabilidade (%)			Volat. Anual
		Carteira	INPC + 6%	p.p. Indx.	
	03 meses	1,58	2,24	-0,7	0,853
	06 meses	4,79	3,89	0,9	7,415
	12 meses	10,15	8,12	2,0	5,431
	24 meses	--	--	--	--
	36 meses	--	--	--	--
	Desde o início	10,15	8,12	2,0	5,431

6- CONSIDERAÇÕES: Consideramos que a estrutura da carteira continua adequada, assim como foram as movimentações efetuadas no período, privilegiando os fundos com *benchmark* CDI e índices ANBIMA por serem mais conservadores e com carteiras de menor prazo médio. Tais aplicações se aproveitaram da redução da Taxa Básica de Juros da economia brasileira (Taxa SELIC). Diante das incertezas políticas no Brasil, que estiveram presentes ao longo de 2017, e com certeza, continuarão ao longo de 2018, sugerimos a manutenção do posicionamento do **SANTAFEPREV** em direcionar recursos para fundos conservadores e moderados, e de carteiras com menor duração (*duration*), inclusive junto às maiores instituições financeiras do Brasil, ou com notória *expertise* na constituição e gestão em determinados veículos financeiros e segmentos de fundos previstos em legislação. Sugerimos ainda, nesta linha, e diante da perspectiva de manutenção da Taxa SELIC, próxima ao patamar de fechamento de 2017, ao longo de 2018, além de uma recuperação mais substancial do crescimento econômico, um aumento percentual dos recursos direcionados para o segmento de renda variável, conforme estabelecido em sua política de investimentos.



Ronaldo Borges da Fonseca

Economista – CORECON 1639 - 1 – 19ª Região
CVM – Consultor de Valores Mobiliários

Nota: Este relatório foi elaborado pela MAIS VALIA Consultoria para o cliente especificado no cabeçalho, conforme os termos do contrato de consultoria firmado com o cliente.
